

APRESENTAÇÃO

Este número da revista *Working Papers em Linguística* reúne seis artigos inéditos, com reflexões sobre a língua (francesa, espanhola e portuguesa) em uso. O primeiro artigo é voltado a um estudo fonológico específico da língua francesa, a *liaison*. O quarto apresenta discussões sobre o modo verbal, com base na pragmática. Outros três artigos apresentam reflexões voltadas à sociolinguística laboviana, de um estudo descritivo de fenômenos em variação na sintaxe a reflexões epistemológicas a respeito da regra variável e de uma possível articulação entre princípios da sociolinguística variacionista e do funcionalismo. Ao final, a revista fecha com uma discussão sobre as metodologias de ensino presentes em três livros didáticos, tendo como aporte teórico os gêneros textuais.

O primeiro artigo *A liaison em língua francesa: falantes de FLE vs falantes nativos de francês*, da mestrandia Vanessa Gonzaga Nunes, investiga o fenômeno fonológico do francês, chamado *liaison*, a partir de dados de fala de dois nativos do francês e de quatro aprendizes de francês língua estrangeira (FLE), nativos do português brasileiro. Os dados de nativos e aprendizes foram analisados acusticamente, observando-se as fronteiras de palavras, ou seja, as regiões que pudessem revelar a ocorrência de *liaisons* obrigatórias, facultativas e proibidas.

O segundo artigo, *A noção de regra variável na morfossintaxe: um estudo das formas verbais espanholas “dejó” e “ha dejado”*, escrito pela doutoranda Leandra Cristina de Oliveira, apresenta uma discussão sobre a possibilidade de estender a noção de regra variável para além do âmbito da fonologia. O fenômeno investigado é a variação entre as formas simples e composta do pretérito perfeito em língua espanhola. Os resultados obtidos chamam a atenção para a possibilidade de os dois pretéritos estarem desempenhando, em determinados contextos, a mesma função.

O terceiro artigo, intitulado *A realização do sujeito pronominal na fala de descendentes de portugueses: abordagem sociolinguística*, é da mestrandia Ana Kaciara Wildner. A autora investiga a expressão do sujeito pronominal de sentenças finitas na fala de descendentes de portugueses, residentes nas comunidades de Santo Antonio de Lisboa e Sambaqui (Florianópolis, SC). Partindo de pressupostos teórico-metodológicos da sociolinguística variacionista, ela observa se a fala dos informantes apresenta predomínio de características do português europeu ou do português brasileiro com relação ao parâmetro do sujeito nulo. Os resultados obtidos corroboram a hipótese de Duarte (1995) de que o português brasileiro perdeu o princípio “Evite pronome” e está em processo de mudança, até mesmo em regiões em que o uso do *tu* se sobrepõe ao uso do *você*, como é o caso específico de Florianópolis.

A influência do valor informacional na significação dos modos verbais em língua espanhola é o quarto artigo desta revista, de autoria da doutora em linguística pela UFSC Iandra Maria da Silva. Seu trabalho apresenta uma análise do sistema modal espanhol com base em pressupostos pragmáticos, enfatizando o caráter informativo do discurso. Para

tanto, são analisadas orações concessivas com o conector *aunque*, provenientes de um *corpus* de língua escrita, composto por jornais eletrônicos da imprensa espanhola. Os resultados evidenciam uma correlação entre tipo de informação e modo verbal: o subjuntivo está correlacionado aos dados que o interlocutor já conhece, informações compartilhadas, e o indicativo, às informações novas.

O quinto artigo é do mestrando Guilherme Henrique May: *Discutindo o papel do funcional no sociofuncionalismo*. O autor faz algumas considerações epistemológicas a respeito da interface teórica que articula princípios da sociolinguística variacionista e do funcionalismo voltado aos estudos da gramaticalização, que vem sendo denominada no Brasil por *sociofuncionalismo*. Apresenta um quadro inicial de contribuições que uma perspectiva funcional da linguagem traz ao modelo teórico-metodológico da sociolinguística variacionista na configuração da proposta sociofuncionalista.

O último artigo, intitulado *Livro didático: três propostas para se trabalhar com textos*, é da mestranda Karen Oliven. Esse trabalho traz uma análise das metodologias de ensino presentes em três livros didáticos da 5ª série (6º ano) do Ensino Fundamental, observando se a seleção e a organização dos conteúdos estão de acordo com os eixos norteadores dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Como objeto de análise, são investigadas as propostas de atividades textuais, tendo como aporte teórico a teoria de gêneros textuais.

Apresentados os textos que compõem este número da revista, queremos deixar registrado aqui o nosso agradecimento a todos os seus autores, esperando que possam continuar a encontrar prazer na leitura de cada um desses textos e que regressem sempre como leitores e autores.

Rosângela Hammes Rodrigues

Izete Lehmkuhl Coelho

Editoras